

SUMMARIO

MEDICINA—Considerações sobre o beriberi observado no centro desta provincia pelo Dr. J. M. Rodrigues Lima. Observação sobre um caso de purpura hemorrhagica pelo Dr. J. P. Brício. Estudo pratico sobre febres palustres pelo academico Bibeiro da Cunha. Da vacinação e revacinação como meios de conjurar a variola, de atenuar seus estragos e de extinguir as epidemias dessa molestia. O esgoto, a limpeza e o abastecimento das aguas em Lisboa o que foram o são e o que devem ser pelo Dr. Bernardino Antonio Gomes. **NOTICIARIO**—Numero de medicos

em Paris. Duração media da vida humana. Envenenamento pelo vinho de colchico. Duas observações de erysipela espontanea, curada pelas applicações de oleo essencial de terebintina. Tratamento do perrigo decalvans pelo licor de ammoniaco. Splenotomia. Reactivo da urea. **FORMULARIO**—Bainho hemático de Van-den-Corput. Po de cal e kinaecomposto. Glycerolado de hypossulfito de soda. Outra formula. Pomada de uvas para suavisar a pelle.

MEDICINA

CONSIDERAÇÕES SOBRE O BE I-BERI OBSERVADO NO CENTRO D'ESTA PROVINCIA.

Pelo Dr. J. M. Rodrigues Lima.

Ha bem pouco tempo tem-se desenvolvido com alguma frequencia em diversas localidades do sertão uma affecção, que tem todos os caracteres da entidade morbida que tantas vidas tem ceifado na capital e collocada no quadro nosologico sob a denominação de beriberi, denominação esta applicada na India á uma affecção de analogia symptomatologia.

O que parece de importancia capital na manifestação do beriberi no sertão, é que sempre se desenvolve como resultado de uma intoxicação paludosa que se traduziu anteriormente por febres remittentes graves, contrahidas nas margens de rios, onde são endemicas as *sezões*. Julgamos util na actualidade tudo que escrever-se sobre uma molestia, cuja etiologia e tratamento envolvem-se ainda em tão densas trevas; este foi o motivo que levou-nos a buscar na *Gazeta Medica* um lugar para estas ligeiras observações.

F. de 35 annos de idade, bem constituido, temperamento sanguineo, casado etc.

Soffreu aos 20 annos de idade de uma blennorrhagia, tendo sempre anteriormente gozado saude.

Algum tempo depois apresentou manifestações syphiliticas; sendo convenientemente, tratado seu estado de saude continuou regular.

Depois d'essa epocha, habitando na margem de um rio, onde as febres intermitten-

tes e perniciosas são endemicas, por causa dos vastos banhados que a orlão, formados pelo transbordamento das aguas; foi acometido diversas vezes de febres, cujos accessos cedião ao sulfato de quinino applicado em doze mui elevada.

Passara-se já algum tempo sem que soffresse novamente de febre intermittente, quando em viagem, depois de uma rapida supressão de transpiração, começou a sentir dormencia nos dedos dos pés, a qual foi gradualmente subindo até os joelhos, dormencia que manifestou-se depois nos braços.

A este estado seguiu-se uma fraqueza geral, dyspnea, vomitos etc. Apesar de ser convenientemente medicado, os incommodos tornaram-se mais intensos, apresentando-se edemacia nos membros inferiores, e difficuldade ou quasi impossibilidade na marcha. Nestas condições aconselharam-lhe uma viagem ao alto sertão, que foi emprendida com grande difficuldade, mas coroada do melhor exito.

Foi então que o examinamos e medicamos. A respiração era regular mas sobrevinha uma ligeira dyspnea quasi sempre a noite, não havia ruido algum anormal e nem pela auscultação e percussão revelava-se lesão alguma dos orgões thoracicos; mais no coração notavam as vezes, principalmente a noite fortes palpitações — este estado acalmava-se com o uso de uma poção de tilia, lobelia e licór de Hoffmann.

O figado estava engorgitado, principalmente a face convexa, o que se percebia facilmente pela percussão — a pressão determinava uma dôr mui aguda no lobulo direito. A lingua estava ligeiramente saburrosa; constipação, urinas fortemente coradas pela manhã e limpidas a noite: pela analyse não havia albumina.

O pulso á 80 elevava-se a noite a 100 e

110, mas com o emprego do valerianato de quinino, precedido de um emeto-cathartico, conservou-se oscillando de 80 a 85; diminuiu o estado doloroso do figado e a lingua tornou-se normal.

Os pés e o terço inferior das pernas edemaciados: esta edemacia semelhante a que se dá na molestia de Bright, não apresentava pela pressão depressão alguma — era como emphysematosa.

Dôr vivissima era despertada pela pressão sobre os musculos gemoos e os demais da região posterior da perna. Sentia dôres ou antes, picadas nos pés, havia sobresalto de tendões, e queixava-se de uma fortissima constricção sobre o abdomen — notava-se ainda mais uma depressão sobre a parte média do ventre, que parecia dividir em duas partes a massa intestinal.

Havia nas pernas paralysis da motilidade, paralysis que era mais completa nos dedos dos pés, onde a vontade era completamente impotente a despertar a menor contracção, e os musculos mui fracamente contrahiam-se pela electricidade. Os braços continuavam dormentes, os movimentos um tanto difficeis, mas não havia paralysis.

Nem a pressão por mais forte que fosse fazia despertar dôr alguma sobre o rachis.

Nada do lado do cerebro e perfeita integridade das faculdades intellectuaes.

A excepção do emeto-cathartico, do quinino que applicamos em principio, de algumas pilulas de aloes, sabão, aconito, etc. e fricções com pomadas resolutivas sobre o hypocondro direito, a base do tratamento foi a strychnina, primeiro em pilulas, depois o xarope de strychnina e phosphato de ferro de Easton, que produziram de combinação com vesicatorios volantes ao longo do rachis, e fricções com linimento phosphorado nas pernas e braços, satisfatorio resultado.

Suspendi o uso da strychnina depois de algum tempo e tambem o linimento phosphorado, por causa da excitação que estava produzindo no apparelho genital.

Nestas condições applicuei o iodureto de potassio, fricções ammoniaco-therebentina-das, pediluvios de plantas aromaticas e electricidade sobre o trajecto dos nervos que se distribuem nas pernas e braços.

Cincoenta dias depois o doente caminhava apoiado em bengala e servia-se bem das mãos, onde havia apenas uma alteração da sensibilidade tactil. Dizia elle experimentar

sensação analoga a de quem está com as mãos continuamente calçadas de luvas. Esquecia-me dizer que quando empreguei o iodureto alternei-o com pilulas de bi-chlorureto de mercurio — tendo de algum modo em consideração o remoto estado syphilitico do doente. A melhora progrediu, mas ficou algum tempo estacionaria, e isto coincidiu com o abaixamento da temperatura atmospherica. Estavamos em Maio e o frio começava a ser intenso. Opinei para que o doente fosse para um lugar que distava dez legoas d'aquelle em que estava — mas onde a temperatura era alta; ahi a melhora foi se tornando cada vez mais sensivel e o restabelecimento não se fez esperar.

Na convalescença aconselhei um regimen analeptico de concomitancia com preparações marciaes e vinho quinium de Labarraque.

Quanto ao diagnostico a primeira idéa que nos suggeriu a vista do doente foi de uma paralysis rheumatismal, mas banimol-a do espirito, porque alem de outros motivos — a edemacia emphysematosa, a dôr nos musculos gastro-cnemios, despertada pela pressão, a sensação de fortissima constricção sobre o abdomen levava-nos a diagnosticar o beri-beri, pela unica leitura que fizemos dos brilhantes e conscienciosos artigos estampados na *Gazeta Medica* pelo Dr. Silva Lima.

Que influencia exercia o frio sobre o doente a que nos referimos, quando a mudança de um lugar quente para um frio ou temperado actua — (segundo temos ouvido) favoravelmente sobre esta molestia que só reina nos paizes quentes?

Como quer que seja, acho que o clima de nossos sertões devem influir de uma maneira muito benefica sobre os doentes da capital.

As numerosas fontes termas e a salubridade do clima devem concorrer de uma maneira muito efficaaz para a completa cura da molestia.

OBSERVAÇÃO SOBRE UM CASO DE PURPURA HEMORRAGICA.

Pelo Dr. J. P. Bricio.

Á pedido de um amigo fui vêr em fins do mez passado T..., tapuya, de constituição forte, de 14 a 15 annos de idade.